



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Gesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozense—Espozense

ASSIGNATURA Ann., sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com esta estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Me-la forte), 30\$000 rs. ANUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re- clames, linha 25 c. Espaço do selo, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem original.

AVÈ, PRINCIPE DA PAZ!

Dois millenios quasi são passados, depois que o filho de Deus, o Verbo do Pae, assumiu a natureza humana, e nasceu de uma Virgem, na gruta de Bethlem.

E quando viu a luz do mundo, Elle que era a luz, raiou para a humanidade uma nova idade. Cairam em Memphis os simulacros, Roma, minada pelo sybaritismo aristocratico estremece vendo surgir no seu seio a opulenta arvore do christianismo.

Vieram do Oriente os reis e os sabios, mas antês, os humildes proletarios das montanhas que circundam a Bethlem, ouviram os anjos entoar o hymno mais celeste, o canto mais sublime:—Gloria nas alturas ao Senhor; na terra paz e amor aos homens.

E ao som d'este hymno suavissimo a face da terra mudou-se, innovou-se, transformou-se por completo. O humilde conquistou direitos, o pobre adquiriu personalidade, e a paz fez-se no mundo como dádiva graciosa da bondade de Jesus.

A Igreja, instituição divina que perdura atravez dos tempos, continuando sobre a terra os beneficios do seu Fundador, tem cumulado de beneficios a sociedade e entre elles deve mencionar-se como um dos primeiros a paz.

Paz nas consciencias. A' gemebunda lamentação da antiguidade succede o caricioso hymno da esperanza. Porque a bondade divina supera as miserias humanas e dá ao homem forças para vencer o mal, ou levantar-se d'elle, dando-se a Si mesmo, o Deus-homem em resgate das culpas.

Paz na sociedade. Ao arbitrio do Cesar succedeu o imperio da lei; á vontade de um despota, a força da razão. O homem, reconhecendo os seus deveres, tambem recebeu a declaração dos seus direitos.

Paz entre as nações. Treguas entre os povos em nome de Deus estabeleceu-as a Igreja, procurar tornar os combates menos frequentes e menos mortiferos transferindo para os conselhos diplomaticos, para as conferencias da paz as attribuições que antes tinham as lanças no campo de batalha: dirimir as questões internacionaes foi sempre o seu anhel.

*

E hoje?! ai! hoje ensombram a terra negrimes de luto, laivos de sangue, fumarada da polvora. E' que perdeu-se o espirito de Jesus na sociedade. Deus, já não é, como era na Edade-Média, a primeira figura social. E quando se apaga a Sua supremacia, vem a Morte estender sobre a humanidade aduncas garras.

Foi o representante de Jesus Christo quem proclamou, n'esta terrivel conjuntura, as excellencias da paz. Foi o Papa a unica voz erguida para supplicar dias melhores para as patrias que repartem o solo da Europa e que mutuamente invadem e pisam as fronteiras.

Foi o Papa: ha-de-se notar isso ao historiar esta guerra. Foi o Papa o unico que disse aos homens ser uma barbaridade matarem-se uns aos outros, os homens, filhos do mesmo Pae, irmãos em natureza.

E S. Santidade quiz que n'esta noite suavissima do Natal se fizesse a paz, embora fosse ephemera, embora fosse uma tregua de Deus na noite de Natal.

Oh! quando voltar à terra o reinado social de Deus, então far-se-ha a paz. Nos cinturões germanicos anda uma inscripção: *Got mit uns*, Deus connosco. Oh! elle é hoje fallaz: anda só o seu nome, não o seu espirito, porque Deus reprova essa guerra cruenta que o Papa reprova.

Ao nascer o divino Emmanuel, o Deus connosco, as turbas angelicas cantaram em Bethlem: Gloria a Deus nos céus e paz aos homens na terra.

Que ella, dom gentil do Divo Recem-nascido, estenda sobre a terra o seu manto, branco de neve.

Continuando...

Tambem o nosso colega *O Novo Cavado*, veio á estacada na defeza da reconstrução da antiga praça da Câmara.

O nosso grito de revolta encontra eco na opinião do publico ilustrado e estamos convencidos de que dentro de um curto lapso de tempo teremos o prazer de matar a saudade daquelle recinto confortavel que o mau gosto e o desconhecimento da estetica fizeram desmanchar.

E é um dever de todos os muncipes contribuirem para essa obra de reparação, pois que aquilo, assim como está, não deve continuar. E' um atestado da nossa incúria, é uma vergonha.

Pode desculpar-se, embora difficilmente, a não conclusão da avenida de Goios, que não é uma rua urbana porque é um caminho de aldeia. Pode tolerar-se o abandono da avenida ribeira, que ficou tambem por concluir, pode tolerar-se... tudo, menos o estado em que jaz, há bastantes anos, aquela praça que era tão linda, de um conjunto tão homogéneo, de uma tão graciosa perspectiva.

Está ali, no coração da vila, a envergonhar-nos aos olhos criticos dos forasteiros.

Está ali, no coração da vila, centro obrigatorio de passagem, em frente aos Paços do concelho, ao lado dessa joia de arte que é a igreja da Misericordia, a evidenciar um crime contra a arqueologia, praticado por uma corporação official. Está ali no centro de todas as reuniões mu-

nicipais e judiciais, a avolumar o desmazelo e a indiferença deste povo que, recebendo da natureza a mercê de habitar uma terra linda, fresca, airosa, rodeada de panoramas de esplendida paisagem, não sabe zelar-lhe os dotes da formosura.

Acordemos, pois.

Os homens valem pelos actos que praticam, e se é certo que todos os empreendimentos desta natureza nos trazem amargos de bôcie e contrariedades invenciveis, ataques pessoais, atritos de toda a ordem, eles são-nos bem compensados pela critica ponderada e justa do futuro, dissipados que sejam no horizonte os ultimos fumos do ódio, do sectarismo, da inveja, dos interesses mal feridos...

Supomos, porem, não haver no caso sujeito nem ódio, nem inveja, nem interesses. Haverá apenas o proposito de fazer vingar um critério singular, um gosto de pseudo-estética pessoal e muito discutivel, sob o lema cesariano *noli me tangere*.

Mas sejamos tolerantes,—e justos.

A nossa opinião submete-se, quantas vezes, á daqueles que sabemos possuirem mais elevado grau de cultura intelectual, e não seremos nós, de relativa incompetencia, que vamos orientar a opinião publica.

Brindes para o Natal

Lindas prendas em ouro para as consoadas do Natal e Ano Bom, chegaram á ourivesaria Silva, desta vila.

BOAS-FESTAS

Boas-festas — meus leitores!
Boas-festas do Natal:
Calam do Ceo lindas flores
Sobre o lindo Portugal.

Que Deus e todos envie
Bençãos d'amor e de paz
De nós afaste e desvie
Da guerra o monstro voraz.

Seja a vida amena e leve
A todos que me ajudas,
Que eu hei-de ser, dentro em breve,
Presidente dos Jorões!

Cá von dizendo a verdade
Embora em phrases modestas,
—Deus nos dê felicidade
E tudo mais.—Boas-festas!

O Espozendense.

NOTICIARIO



Natal

A todos os no sos dignos as-
sinantes, anunciantes, amigos e
colaboradores, desejamos
Boas-Festas

Correia d'Oliveira

Encontra-se em Pau, Fran-
ça, em uma casa de saúde, o ilus-
tre poeta sr. Correia d'Oliveira,
acompanhado de sua ex.^{ma} espo-
sa.

o nosso jornal

Em virtude das festas do Na-
tal antecipamos a sua publicação
um dia.

Santo Amaro

Em 15 do proximo mez de
Janeiro, terá lugar na freguesia
de Belinho deste concelho a pri-
meira romaria anual a Santo A-
maro, no pitoresco local do mes-
mo nome e que costuma ser
muito concorrida.

Cães vadios

Já começaram a ser lançadas
as competentes bolas aos cães va-
dios que diariamente pejam as
ruas.

A medida é acertadissima e
merece o aplauso de toda a gente
sensata.

Devem ser todos abatidos.

Agendas e blocos

Já se encontram á venda na
nossa livraria *agendas e blocos* pa-
ra 1925.

Baixa de preços

Continuam a descer todos os
generos de primeira necessidade.

Em vista dessa baixa também
resolvemos baixar em todos os
trabalhos a executar nas nossas
oficinas 20 %.

Aviso ao publico.

Avelino Freitas

O colossal sortido do seu es-
tabelecimento tem dado eco na
povoação de Fão.

Dizem-nos d'ali ter sido mui-
to visitado em virtude de todos
os generos serem de primeira
qualidade e os preços serem mui-
to resumidos.

E' assim que fazem todos os
negociantes serios e honestos.

Papel selado

Foi prorogado até 31 de
Dezembro o prazo para o apro-
veitamento do papel selado das
taxas de 330 e de 1100, com-
pletando-se selos fiscaes até pre-
fazerem 1150, taxa do actual pa-
pel selado.

Cedula pessoal

A Camara dos Deputados,
votou a seguinte lei sobre a cedu-
la pessoal:

«Artigo 1.º—Não é obriga-
tória em caso algum a requisição
nem a apresentação da cedula
pessoal referente a individuos
nascidos anteriormente a 19 de
Abril de 1924, subsistindo por-
tem para aqueles que a exhibirem,
todas as vantagens consignadas
na legislação em vigor.

Art. 2.º—Fica assim alterado
o regulamento aprovado pelo de-
creto 9:591, de 14 de Abril de
1924 e revogada a legislação em
contrario.»

Subscrição para ocorrer
às despesas a fazer com a res-
tauração da Praça da
Camara d'esta vila

Redação do *Espozendense* 50\$00

RECENSEAMENTO MILITAR

Todos os mancebos que até
31 de Dezembro de 1924, tive-
rem completado 16 e 19 anos
são obrigados a participar, duran-
te o mez de Janeiro, á commissão
do recenseamento, que chegaram
á idade de ser inscritos nos re-
censeamentos militares.

O USO E PORTE D'ARMA

Por uma portaria ultima-
mente publicada, as licenças de
uso e porte d'arma só podem re-
ferir-se a uma arma.

Se a arma encontrada na pos-
se da pessoa munida de licença
que tenha carateristicas diversas
das indicadas n'essa licença, é
apreendida e o seu detentor en-
tregue em juizo.

Quer dizer: Uma creatura
tem de tirar tantas licenças quan-
tas as armas de que faça uso.

Marchantes

Quando será que estes se-
nhores se resolvem a diminuir
ao preço da carne?

O gado, tem abatido 30 p.
c, e o preço da carne é, pôde
dizer-se, o mesmo!

Ha pouco tempo, disse-
ram que abatiam um escudo
em quilo! Mera brincadeira,
pois tal, diminuição só existe
na carne ordinaria, quer diz-
er, nas peles e nos ossos; de

resto, o preço é o mesmo! Já
por muitas partes, a carne
tem desceido, o que bem natu-
ral, aqui, é que não; porque o
tempo em que as posturas
municipais regulavam, já lá
vai, e agora, todos fazem o
que lhes parece, porque quem
pôde, não quer, e quem quer,
não pôde!

ANNUNCIOS

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E
PASSAPORTES
—DE—

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado.
A unica na Vila de Es-
pozende.

Largo do Dr. Fonseca
Lima (em frente ao Registo
Civil e Recobedoria)—Es-
pozende.

OURIVESARIA SILVA

ESPOZENDE

Grande variedade em ob-
jectos artisticos proprios
para brindes.



PROPRIEDADE

Vende-se uma em Ter-
roso, toda morada, tem
casa e dá magnifico vinho
e fruta.

E' pequena e está bem
tratada.



A Confiança

Legalmente habilitado

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos
(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Nor-
te, Rio de Janeiro, Argentina, Af-
rica Portuguesa e mais portos etc.
Passaportes para França, Hes-
panha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza
de que os seus contratos serão sempre
cumpridos, e de que os Srs. passajei-
ros seguirão ao seu destino sempre den-
tro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma
com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,

José Maria Monteiro Torres

RELOJOARIA E OURIVESARIA

—DE—

Alcino Gonçalves Magalhães

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Neste estabelecimento concer-
tam-se todos os relógios, gramo-
fones, machinas de costura, e to-
dos os objectos de ouro, prata e
metaes, garantindo a boa execu-
ção de todos os trabalhos que lhe
confiarem.

Tem á venda um lindo sorti-
do de objectos de ouro e prata.
Visitem esta casa.

A Comercial

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES
Rua Direita 109, 111 —BARCELOS

O Proprietario desta agencia que fóra da
cidade de Braga é a mais antiga do distrito,
trata de todos os documentos necessarios pa-
ra obtenção de *Passaportes* com destino ao
Brazil e Argentina, oferecendo todas as
facilidades não só de rapidez, como economia
de tempo e dinheiro.

Profram esta antiga casa, que a seu pas-
sado, é a maior garantia para todos.

O Agente habilitado

Arnaldo Torres

BARCELOS

LIVRARIA VALE

Passa-se com as
oficinas de tipogra-
fia e encadernação.

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS
MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.^a, L.^a

ESTÁ PUBLICADO O

In memoriam

Homenagem á memoria

DO

Dr. Henrique de B. Lima

Numero unico comemorativo do
30.º dia do seu falecimento.

Da pequena edição restam ainda
alguns exemplares que se cedem.

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas

(VERSOS)

—DE—

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas pro-
duções poeticas em magnifico papel acetinado,
com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado
ao levantamento na sua sepultura de uma lapide
comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz e
em Espozende na Typografia Espozendense, de
José da Silva Vieira.

APONTAMENTOS SOBRE

LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

VOCABULÁRIO MNHOTO

POR

M. Boaventura

1.º volume

(LETRA: A—E)

Preço 2\$500 reis. Pelo correio, 2\$600.

Um grosso volume muito po-
tátil, de 200 paginas, em magni-
fico papel e boa impressão.

Preço 1\$250 reis e porte.

A venda nas principaes livra-
rias de Lisboa, Porto, Braga, Bar-
cellos e outras terras

A reimprimir.
o 1.º volume.